

**Estudo apresentado no 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Manaus
(AM) – 16 à 21 de junho de 2002**

TEMA: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

EFICIÊNCIA DO MILHO MON810 NO CONTROLE DE *Helicoverpa zea* (Lepidoptera: Noctuidae).

EFFICACY OF MON810 IN *Helicoverpa zea* (Lepidoptera: Noctuidae).

B. Santos¹; A. I. Marochi ²

¹ Universidade Federal do Paraná – Depto de Patologia Básica, S.C.B., C.P. 19031, CEP 81540-970, Curitiba, PR, Brasil, bsantos@ufpr.br; ² Depto. de Tecnologia da Monsanto do Brasil Ltda. Av. Nações Unidas, 12901. Brooklin, São Paulo, SP, Brasil, CEP:04578-000, e-mail: aroldo.i.marochi@monsanto.com

As lagartas de *Helicoverpa zea* atacam as espigas do milho trazendo como consequência grãos “ardidos”, onde tem-se como consequência a presença de micotoxinas, e pequenas perdas em rendimento. Avaliou-se a eficiência agrônômica de híbridos de milho geneticamente mmodificado MON810, que expressa a proteína Cry1Ab, de *Bacillus thuringiensis*, para o controle desta praga, comparativamente com híbridos Convencionais. O ensaio, aprovado pela CTNBio, foi conduzido no campo, em Rolândia, PR na safra 1999/2000. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com 6 tratamentos e 4 repetições. A unidade experimental constou de parcelas com 4 linhas de 20 m de comprimento. Foram comparados os híbridos geneticamente mmodificados C901, C909, C806, com os mesmos híbridos Convencionais. Avaliou-se o nº de ovos no estilo-estigma da espiga, nº de lagartas neonatas, pequenas e grandes (> 1,5 cm), comprimento (cm) do dano na ponta da espiga e porcentagem de grãos ardidos na colheita. Avaliações foram realizadas em 15 plantas por parcela. As médias referente a ovos obtidos para os 3 híbridos MON810 e Convencionais, aos 53, 59, 67 dias após emergência das plantas (dae) foram de 42,8; 22,3 e 13,1, contra 55,8; 22,8 e 11,7 nos Convencionais. O nº de lagartas neonatas aos 67 dae foi 28,0 no Milho MON810 contra 70,8 em híbrido Convencional. O nº de lagartas pequenas e grandes foi 0 e 0 respectivamente no Milho MON810, contra 74,0 e 3,7 no milho Convencional. O comprimento do dano aos 79 e 128 dae foi 0,19 e 0,08 cm, no Milho MON810, contra 1,96 e 2,4 cm no milho Convencional. A % de grãos

ardidos foi 0,24%, no Milho MON810, contra 4,0% nos híbridos Convencionais. Neste trabalho observou-se que as lagartas de *H. zea* sofreram a ação letal da proteína *Bt* presentes nos híbridos MON810, não causando danos as espigas dos danos desta praga.

Palavras-chave: geneticamente modificado, controle de pragas, milho híbrido, grãos ardidos.